



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

**ATA – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR – APA TRIUNFO  
DO XINGU (ATX) – DATA: 07/05/2019**

LOCAL: AUDITÓRIO DA SEMMAS DE SÃO FELIX DO XINGU

Ao dia sete de maio de dois mil e dezenove, às nove horas e quinze minutos, no Auditório disponibilizado na SEMMAS, os técnicos em gestão de meio ambiente Cleyton Neder e Denilson Pontes iniciaram a Primeira Reunião do ano de 2019 do Conselho Gestor dando as boas vindas aos conselheiros e conselheiras e aos demais presentes. Cada um dos conselheiros se apresentou. Estavam presentes: SEMMAS-São Félix do Xingu/ SEMAT-Altamira/ Associação Caixa Agrícola dos Colonos unidos do Xingu (CACUXI)/ Casa Familiar Rural (CFR)/ ASPROVAT/ EMATER/ Associação Pro-desenvolvimento Xinguense/ SEMAGRI-São Félix do Xingu/ DEFESA CIVIL/ SEMED-Altamira/ ASPROVERI/ Sindicato dos Produtores Rurais do Xingu (SPRX). O Técnico Denilson Pontes deu início a reunião com a leitura do Art. 31 § 1 do Regimento Interno para que não houvessem dúvidas sobre a presença ou não de todos os conselheiros e assim se fez a leitura da ATA do dia três de maio de dois mil e dezoito e suas correções. Durante a leitura dos encaminhamentos da última reunião o técnico Denilson fez algumas considerações do que já haviam sido cumpridos. Após todos concordarem com a ATA, foi realizada uma pausa para o lanche às dez horas e dez minutos. Ao retornar do lanche, ocorreu a apresentação de alguns conselheiros que chegaram atrasados. Após a apresentação, deu início com a apresentação das demandas levantadas em última reunião e seu status. Retratados também sobre o Plano Operacional Anual 2019, o qual foram explicadas as reuniões do conselho gestor, a formação de capacitação dos conselheiros, educação ambiental, monitoramento e fiscalização e pesquisa. Durante a apresentação do item monitoramento Sr.Noeci questionou que os conselheiros deveriam ter participação ativa no monitoramento, Sr. Cleyton explicou que compete ao conselho participar desse monitoramento, como diz a portaria do conselho gestor. Sr. Denilson, enfatizou o projeto paisagens sustentáveis com a apresentação das ações que serão desenvolvidas pelo projeto juntamente com a ação da SEMAS, o Sr. Luiz fez a explicação do que se trata o projeto paisagens sustentáveis voltados a SEMAS, como a regularização ambiental, o Sr. Noeci questionou a sobreposição dos cadastros principalmente na ATX e que benefícios trará a comunidade, Sr. Luiz explicou que o estado já avançou na inscrição e elaboração de CAR, e que agora precisa avançar na análise e



Ideflor-bio  
www.ideflor-bio.org.br

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ**  
**DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO**  
**GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU**

validação, a partir da análise e validação é possível resolver as sobreposições entre os imóveis. Como exemplo disse que na SEMAS o CAR é analisado com o pedido do licenciamento. Sra. Solange fez o levantamento de que toda sua comunidade tem CAR e que o fazendeiro está com o CAR sobreposto em todas as propriedades, Luiz explicou que a partir da análise dos cadastros e notificados os envolvidos é possível resolver essa sobreposição, reforçou sobre a regularização ambiental, e que toda cadeia depende muito da regularização fundiária, e que a análise será trazida para a secretaria municipal de meio ambiente para que possam validar o CAR dessas áreas, e quem não apresentar a documentação fundiária em caso de sobreposição o CAR poderá ser cancelado, os conselheiros questionaram que muitos pequenos produtores que não tem condições financeiras para pagar processos para resolver os problemas de sobreposição de suas áreas em relação aos grandes propriedades. O Luiz explicou que o projeto veio para atacar na regularização ambiental que será passada para a secretaria municipal para que possa realizar esses processos de análise e validação do CAR, para saber se a atividade está em aberto, se há desmatamento na área, para poder dar andamento ao licenciamento de atividades empreendedoras, no que tange a regularização ambiental. Discutiu-se muito sobre a porcentagem de reserva legal na APA, em grandes e pequenos imóveis e a necessidade de uma discussão mais aprofundada sobre esse tema, considerando as áreas já abertas dos imóveis e as áreas a serem recuperadas. Após a explicação e debates sobre a regularização ambiental, houve uma pausa para o almoço.

Após retorno do almoço, o Sr Luiz retratou a questão do CAR, e que como pré-requisito do estado seriam: licenciamento, financiamento, transporte animal, comercialização da produção e a regularização ambiental. Falou se sobre o decreto 1148/2008 CAR, lei 12651/2012 novo código florestal, decreto 7830/2014, IN nº 02/MMA. Relatou-se dos aspectos gerais de inscrição do imóvel rural no SICAR/PA. Explicou-se como se faz a análise do CAR no sistema SEMAS. O Programa de regularização ambiental – PRA foi explanado e que os 3 instrumentos para regularizar ambientalmente as áreas precisam de: cadastro ambiental rural, PRADA e termo de compromisso. E, que só poderão aderir ao programa proprietários ou possuidores de imóveis rurais que apresentarem no CAR, passivos relativos à manutenção obrigatória. Será contratada empresa para fazer a análise do CAR junto a secretaria de meio ambiente para que a partir de então possam fazer a análise desses cadastros no município de São Felix do Xingu.



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

A sra. Laís que está representando a casa familiar rural relatou que uma das principais motivações para que o projeto e que as demandas das comunidades sejam atendidas seria o técnico do Ideflor-Bio lotado no município, possuir algum tipo de veículo (carro ou moto) para realização dos trabalhos junto as comunidades da APA, pois sem esse veículo é inviável o desenvolvimento de qualquer ação dentro da APA e que o Ideflor-Bio está em uma parceria na implantação de projetos de viveiros junto a casa familiar rural.

Esgotados os pontos de pauta, seguiu-se para os encaminhamentos:

- 1- Renovação do Conselho – cada conselheiro irá avaliar junto a sua entidade sobre a permanência ou não no conselho, e enviará um ofício com os nomes dos representantes (Titular e suplente) ao Ideflor-Bio (em São Félix do Xingu) ou para email [grx.ideflorbio@gmail.com](mailto:grx.ideflorbio@gmail.com) até o dia 31/05/2019.
- 2 - Solicitar ao ITERPA e SEMAS, informações relativas a regularização fundiária e ambiental, e marcar uma reunião junto aos conselheiros para tratar do assunto.
- 3 – Assessoria jurídica para expandir junto a secretaria de educação, a casa da família rural para pleitear o ensino médio e fundamental maior na ATX.
- 4 – Que o programa PROSAF seja expandindo a casa familiar rural.
- 5 – Apoio junto ao projeto luz para todos na APA Triunfo do Xingu.

Não tendo mais nada a tratar, a equipe, às quinze horas e dez minutos, agradeceram a presença e a participação de todos e encerram a reunião. Assim, finalizamos esta Ata que por nós foi lavrada e assinada.

\_\_\_\_\_  
*André Lima*  
\_\_\_\_\_  
*Vicente Antunes Gomes*  
\_\_\_\_\_  
*Roberto F. Almeida*  
\_\_\_\_\_  
*Lucy dos Santos*  
\_\_\_\_\_  
*Solange Fernandes dos Santos*  
\_\_\_\_\_  
*Julma dos Santos e O. Ribeiro*  
\_\_\_\_\_  
*Francisco Costa de Jesus*



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO XINGU

Sérgio Luiz das Neves  
Alyson Mendes Neto  
Luiz Edmilson C. Cardoso  
ACM JOST WITTECK